

Sílvia Helena de C. Schnaider¹ Sydney Fernandes de Freitas²

Os cursos superiores de design no Brasil

The design courses in Brazil

Resumo

O bacharelado em Design no Brasil iniciou em 1963, no Rio de Janeiro, na ESDI. Este artigo apresenta dados sobre a criação de mais de setecentos cursos na área desde a década de 60; resultado de uma busca por Nome de Curso "Design" no portal do MEC em 13/04/2016. Para facilitar o entendimento, separou-se os mesmos por áreas e agrupou-se em 11 categorias: Gráfico, Moda, Interiores, Produtos, Digital, Educacional, Games, Animação, Carnaval e Publicitário. Tomaram-se como base teórica teses e dissertações sobre o processo, assim como textos e documentos disponibilizados pela instituição. Posteriormente, uma outra Busca Interativa por Nome de Curso "Design, Design Gráfico e Desenho Industrial" (mais refinada que a primeira) foi realizada no mesmo período, o que permitiu identificar 384 cursos superiores na área: 199 com grau de bacharelado e 185 tecnológicos. A maior concentração de cursos tecnológicos está na região Sudeste do país.

Palavras-chave: Pesquisa documental. Cursos de design. Ensino de design.

Abstract

Teaching Design in Brazil began in 1963 in Rio de Janeiro at ESDI School. This article presents the creation of more than seven hundred courses in the area since the 60s; result of a search by course name "Design" in the MEC portal on 2016/04/13. To facilitate understanding, we grouped in 11 categories of Design: Graphic, Fashion, Interior, Products, Digital, Education, Games, Entertainment, Carnival and Advertising. Theses and dissertations about the process area used, as well as texts and documents made available by the institution. Subsequently, another Search Interactive by course name "Design, Graphic Design and Industrial Design" (more refined than the first) was performed in the same period, which identified 384 higher education courses in the area: 199 with bachelor's degree and 185 technology's degree. The highest concentration of technological courses are in the Southeast region of the country.

Keywords: Document analysis. Design courses. Design education.

¹Possui graduação em Desenho Industrial pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1994) e mestrado em Desenho Industrial pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2006). Atualmente é doutoranda em Desenho Industrial pela ESDI-Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro e consultora docente - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Rio de Janeiro, atuando principalmente nos seguintes temas: Design Gráfico, Sistemas para Internet, Web Design e Design de Interação.

²Doutorado (1999) e Mestrado (1991) em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ e graduação em Desenho Industrial pela PUC-Rio (1981). Atualmente é professor adjunto da ESDI/UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, professor e professor titular do Centro Universitário da Cidade-UniverCidade. É professor do mestrado em Design da ESDI/UERJ, lecionando as disciplinas Usabilidade e Técnicas de Pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Mesmo ainda com poucas pesquisas na área do Design, falta uma instituição que possa disponibilizar, com segurança, as informações sobre a situação do ensino no país. Hoje, além do aumento de bacharelados, surgiu um número expressivo de cursos de graduação tecnológica em design, sendo o tema Design Gráfico o que mais aparece como sendo oferecido pelas variadas instituições nas diversas regiões do Brasil.

Em artigo apresentado no dia 11 de novembro de 2016 no 2º SPGD-Simpósio de Pós-Graduação em Design da ESDI, intitulado “A distribuição dos cursos superiores de design no Brasil”, com base no portal do MEC, apresentou-se dados que mostram uma prevalência sob as rubricas Design, Design Gráfico e Desenho Industrial em relação às demais habilitações. Portanto, a quantidade de cursos com estas denominações é elevada em relação à outras habilitações em Design.

Foi realizada uma busca geral por Nome de Curso “Design” no portal do MEC, separou-se os mesmos por áreas e agrupou-se em 11 categorias: Design Gráfico, Design de Moda, Design de Interiores, Web Design, Design de Produtos, Design Digital, Design Educacional, Design de Games, Design de Animação, Design de Carnaval e Design Publicitário.

Foi realizada também outra Busca Interativa por Nome de Curso “Design, Design Gráfico e Desenho Industrial”, que permitiu identificar 384 cursos superiores na área: 199 com grau de bacharelado e 185 tecnológicos. A maior concentração de cursos tecnológicos está na região Sudeste do país: 170 cursos.

2 DESENVOLVIMENTO

Os dados e fatos colhidos da própria realidade que serão disponibilizados neste artigo, foram retirados do portal do MEC-Ministério da Educação; configurando uma pesquisa documental. Os dados, por ocorrerem em seu hábitat natural, precisam ser coletados e registrados ordenadamente para seu estudo propriamente dito (CERVO, 2007, p. 62).

A primeira pesquisa visando a caracterização detalhada dos cursos de Desenho Industrial que foram criados no Brasil, foi apresentada por Geraldina Witter, em 1984. Infelizmente, não houve continuidade no processo de atualização dos dados para publicação e divulgação entre os professores e dirigentes das Escolas de Design (FREITAS, 1999, p. 54). No começo de 1984, haviam 19 cursos de Desenho Industrial funcionando no Brasil (WITTER, 1985, p. 63). Até 1999 haviam cerca de 47 instituições oferecendo cursos com habilitações em Projeto de Produto e Programação Visual (FREITAS, 1999, p. 59).

Hoje temos 742 cursos de Design registrados no Portal do MEC. A seguir, o resultado de duas buscas diferentes realizadas no Portal: a primeira, uma Consulta Textual por Nome de Curso – Design, e a segunda, uma Busca Interativa por Estados e por Nome de Curso – Design/Design Gráfico/Desenho Industrial. A segunda busca é mais refinada que a primeira: foi feita em três etapas e por Estado. Existem cursos ainda no país cujo nome é Desenho Industrial, e como a grade curricular é seme-

lhante aos dos cursos ditos “novos” de Nome Design ou Design Gráfico, esta opção é a mais completa.

2.1 Campo da regulação da educação no Brasil

MEC: este é o portal da Educação de todos os brasileiros. Em quase 80 anos, o MEC busca promover ensino de qualidade para nosso país (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016). É importante ressaltar que esta é a única fonte de dados brasileira oficial e ligada ao governo no que concerne às informações da Educação Superior, da Educação Profissional e Tecnológica, da Educação Básica e da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão para os pesquisadores.

O reconhecimento deve ser solicitado pela IES quando o curso de graduação tiver completado 50% de sua carga horária. O reconhecimento de curso é condição necessária para a validade nacional dos respectivos diplomas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016). O credenciamento ou a renovação de credenciamento das instituições de educação superior e o reconhecimento ou a renovação de reconhecimento de cursos de graduação terão prazo de validade de até 5 (cinco) anos, exceção feita às universidades, para as quais esse prazo será de até 10 (dez) anos, diz o Art. 4º, da LEI Nº 10.870, de 19 de maio de 2004, que institui a taxa de avaliação in loco das instituições de educação superior e dos cursos de graduação e dá outras providências (BRASIL, 2016).

2.1.2 Pesquisa no Portal do MEC-Ministério da Educação

Existem várias formas de consulta no portal do MEC-Ministério da Educação, que disponibiliza no portal do e-MEC quatro links específicos: Consulta Interativa, Consulta Textual, Consulta Avançada e IES extintas.

O link Consulta Interativa, oferece a Busca Interativa. Trata-se da consulta das Instituições de Educação Superior no sistema e-MEC clicando em um dos estados do mapa do Brasil: em cada estado, é possível consultar as IES existentes conforme a seleção do curso e/ou município (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016). Após clicar-se no estado escolhido, aparece uma lista com todos os cursos daquele estado e suas respectivas IES, podendo o usuário ainda escolher o Município para continuar sua busca. O link Consulta Textual, oferece as seguintes opções para consulta: Mantenedora, Instituições, Curso de Graduação (IES), Curso de Especialização e Endereço (Local de Oferta).

Já o link Consulta Avançada oferece mais detalhes na busca, como por exemplo: ao escolher sua busca por Instituição de Ensino Superior ou Curso de Graduação ou Curso de Especialização, o usuário ainda deverá digitar o nome da Instituição procurada, detalhando o Estado, o Município, a Categoria Administrativa (Pública Municipal, Pública Federal, Pública Estadual, Privada sem fins lucrativos, Privada com fins lucrativos, Privada Beneficiária e Especial), a Organização Acadêmica (Faculdade, Centro Universitário, Institutos Federais e Universidades), o Índice (CI, IGC, combinando com 1,2,3,4,5 e SC-Sem Conceito) e a Situação (Ativa e Inativa).

O link IES extintas é o mais compacto, a busca é feita somente por Código,

Nome ou Sigla, Categoria Administrativa ou Organização Acadêmica. Todas as buscas exigem do usuário a digitação de um Código de Verificação obrigatório no sistema. E as mesmas levam o usuário para os Detalhes das IES: todos os cursos de Design possuem um número de cadastro no portal do MEC, tal como as IES que se dividem em universidades, centros universitários ou faculdades. O cadastro e-MEC informa dados como a situação de regulação das instituições e dos cursos por elas oferecidos, endereços de oferta e indicadores de qualidade obtidos nas avaliações do MEC.

2.2 Pesquisa no portal do MEC: textual por nome de curso

Atualizado o Relatório da Consulta Textual no portal do MEC-Ministério da Educação por “Nome de Curso - Design” em 13 de março de 2016, considerando as seguintes categorias: região/estado, atividade/extinção, habilitações e modalidade, verificou-se, 38 Nomes diferentes para as habilitações em Design, dentre os 742 cursos (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

Os dados apresentados neste artigo decorreram de uma busca geral no cadastro por Nome de Curso “Design”. Após o resultado da consulta, o sistema e-MEC gerou uma tabela em arquivo PDF com o nome da IES, Nome do Curso, Grau, Modalidade, CC, CPC e ENADE, mostrando 30 resultados por página. Para facilitar o entendimento, separou-se os mesmos por áreas e agrupou-se em 11 categorias: Design Gráfico, Design de Moda, Design de Interiores, Web Design, Design de Produtos, Design Digital, Design Educacional, Design de Games, Design de Animação, Design de Carnaval e Design Publicitário.

a) Design Gráfico: 173 cursos em Design, 148 cursos em Design Gráfico, 1 curso em Design Programação Visual, 1 curso em Interdisciplinar em Artes e Design, 1 curso em Artes Visuais-Design Gráfico, 1 curso em Comunicação Visual Design e 1 curso em Design Visual.

Total: 326;

b) Design de Interiores – 165 cursos em Design de Interiores, 2 cursos em Design de Ambientes, 1 curso em Artes Visuais-Design de Interiores e 1 curso em Decoração e Design.

Total: 169;

c) Design de Moda – 158 cursos em Design de Moda, 1 curso em Design de Moda-Estilismo, 1 curso em Design de Moda-Modelagem, 1 curso em Design-Moda, 1 curso em Moda, Design e Estilismo, 1 curso em Moda e Design, 1 curso em Desenho Industrial-Design de Moda e 1 curso de Design de Calçados.

Total: 165;

d) Design de Produtos – 50 cursos em Design de Produtos, 1 curso em Design de Móveis, 1 curso em Design-Industrial e 1 curso em Design de Embalagens.
Total: 53;

e) Web Design – 1 curso em Web Design e Programação, 6 cursos em Web Design, 1 curso em Web Designer e Web Master, 1 curso em Comunicação em criação e Desenvolvimento de Websites e Design, 2 cursos em tecnologia

da Informação em Web Design, 1 curso em Projeto em Web Design, 1 curso em Web Design e Internet, 1 curso em Web Designer.

Total: 14;

f) Design Digital – 8 cursos em Design Digital e 1 curso em Desenho Industrial-Design Digital.

Total: 9;

g) Design de Games – 2 cursos.

Total: 2;

h) Design de Animação – 1 curso.

Total: 1;

i) Design de Carnaval – 1 curso.

Total: 1;

j) Design Educacional – 1 curso.

Total: 1;

k) Design Publicitário – 1 curso.

Total: 1.

A seguir, apresenta-se um gráfico que facilita a visualização do resultado:

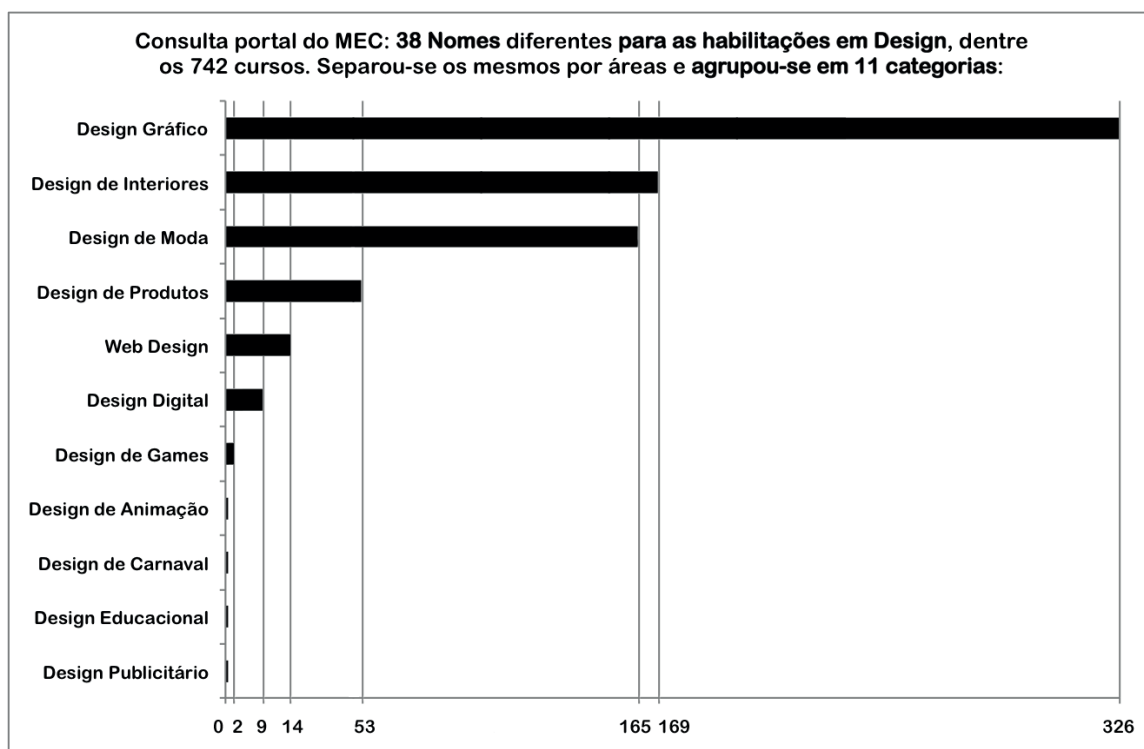


Gráfico 1 - Gráfico demonstrativo por cursos de Design.

Fonte: Autor.

Segue uma tabela mais detalhada com número de Cursos por áreas/grupos nos graus: Bacharelado, Tecnológico, Licenciatura e Seqüencial:

Tabela 1 - Número de curso no cadastro e-MEC por areas/grupos nos diferentes graus

Áreas/Grupos	Total de cursos	Bacharelado	Tecnológico	Licenciatura	Seqüencial
Design Gráfico	326	196	130	0	0
Design de Interiores	169	9	149	0	1
Design de Moda	165	37	127	1	0
Design de Produtos	53	16	37	0	0
Web Design	14	2	9	0	3
Design de Digital	9	9	0	0	0
Design de Games	2	2	0	0	0
Design de Animação	1	1	0	0	0
Design de Carnaval	1	0	1	0	0
Design Educacional	1	0	1	0	0
Design Publicitário	1	0	0	0	1

Fonte: Autor.

Os 326 cursos do Grupo Design Gráfico, constituem no mínimo o dobro em quantidade do total de cursos dos demais grupos; portanto, merecem destaque para uma maior compreensão de dados: os cursos de nome Design, são 171 no grau de bacharelado e 2 no grau tecnológico, os cursos Design Gráfico, são 21 no grau de bacharelado e 127 no grau tecnológico, o curso Design Programação Visual é no grau tecnológico e os demais, Interdisciplinar em Artes e Design, Artes Visuais-Design Gráfico, Comunicação Visual e o Design Visual, com somente um curso para cada nome, são todos no grau bacharelado.

Segue o gráfico-pizza abaixo mostrando um resumo para melhor visualização; este grupo não possui nenhum curso nos graus sequencial e licenciatura:

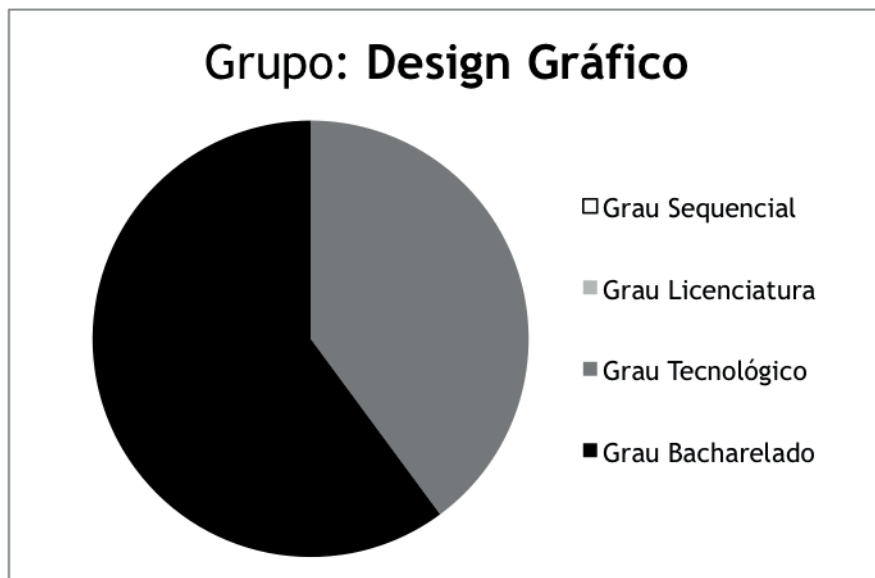


Gráfico 2 - Grupo: Design gráfico na categoria grau: bacharelado, tecnológico, licenciatura e sequencial.

Fonte: Autor.

Os 742 cursos superiores de Design dividem-se em 734 na modalidade presencial e 8 na modalidade a distância. Nos cursos na modalidade a distância, destacam-se as seguintes áreas: 1 curso em Design Educacional, 3 cursos em Design Gráfico, 2 cursos em Design de Interiores, 1 curso em Design de Modas e 1 curso em Web Design e Programação. Todos os cursos com o grau licenciatura e ou seqüencial são na modalidade presencial.

A Graduação a distância de Tecnologia em Design Educacional será oferecida na UNIFESP-Universidade Federal de São Paulo a partir de 2017; trata-se do primeiro curso de graduação a distância na área. O Designer Educacional tem um perfil multi e interdisciplinar e suas ações permeiam os campos da educação, tecnologia, design, comunicação e a gestão de processos (PORTAL DA UNIFESP, 2016).

Os três cursos em Design Gráfico a Distância são, respectivamente, das IES: CEUCLAR-Centro Universitário Claretiano/SP, Instituto INFNET/RJ e UNIASSELVI-Centro Universitário Leonardo da Vinci/SP. A CEUCLAR é uma Instituição de Ensino que só possui um curso nesta área. O INFNET, por exemplo, possui, em atividade, um curso na mesma área (nome: Design Gráfico) na modalidade da Educação Presencial, desde 2007. Assim como a UNIASSELVI, que possui também o mesmo curso em atividade em Indaial, Santa Catarina, só que desde 2006.

Quanto aos cursos do grupo Design de Interiores, o INFNET possui também na unidade Rio de Janeiro o mesmo curso, só que na modalidade presencial; assim como o Centro Universitário de Maringá, no Paraná. Todos os cursos estão em situação de Funcionamento, ou seja, em atividade, com exceção do curso de Web Design e Programação, na Universidade do Sul de Santa Catarina.

Tabela 2 - Cursos no cadastro e-Mec por modalidade de ensino EAD.

IES	Áreas/Grupos	Grau	Data início do curso	Carga Horária	Períodos	Nº Vagas
CEUCLAR	Design Gráfico	Tecnológico	9/02/2008	1.600hs	Semestral 4.0	150
INFNET	Design Gráfico	Tecnológico	14/04/2005	2.182hs	Trimestral 12.0	500
	Design de Interiores	Tecnológico	-	2.269hs	Trimestral 12.0	500
UNIASSELVI	Design Gráfico	Tecnológico	-	2.600hs	Semestral 5.0	200
UNICESUMAR	Design de Interiores	Tecnológico	-	1.600hs	Anual 2.0	1.500
	Design de Moda	Tecnológico	-	1.600hs	Anual 2.0	1.500
UNIFESP	Design Educacional	Tecnológico	-	2.016hs	Semestral 5.0	200
UNISUL	Web Design e Programação	Tecnológico	2/02/2105	2.010hs	Semestral 5.0	200

Fonte: Autor.

2.2.1 Tipo de Curso

A carga horária mínima dos cursos de Bacharelado em Design na modalidade presencial têm a carga horária mínima de 2.400 horas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016) e duração mínima de 3 anos.

A licenciatura habilita para o exercício da docência em educação básica (da educação infantil ao ensino médio); trata-se de uma graduação de nível superior, sendo que oferece, além das disciplinas intrínsecas ao curso escolhido, disciplinas destinadas à formação de professores, de Didática, Psicologia e Pedagogia, por exemplo. As licenciaturas, que igualmente conduzem a diploma de graduação, licenciatura, tiveram sua duração fixada em 2.800 horas PORTAL (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

Recentemente, aprovou-se no Brasil a figura da modalidade de tecnólogo como graduação de natureza especial. Esta contempla cursos cuja duração, fixada em horas, varia entre 1.600 horas e 2.400 horas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016); seu formato é mais compacto. Os cursos de Tecnólogo em Design têm carga horária mínima de 1.600 horas e duração mínima de dois anos (CATÁLOGO NACIONAL DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, 2016, p. 123).

Verifica-se que as exigências ao candidato para ingressar num curso seqüencial são as mesmas da graduação. Os cursos sequenciais são superiores, porém não são de graduação, e estão divididos em: sequencial de formação específica (confere diploma ao final do curso) e sequencial de complementação de estudos (confere certificado ao final do curso) (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

A seguir, apresenta-se um gráfico atualizado que facilita a visualização da realidade brasileira na categoria grau X IES cadastradas no portal do MEC que possuem

cursos de Design. Considerou-se todas as diversidades por nome do curso:

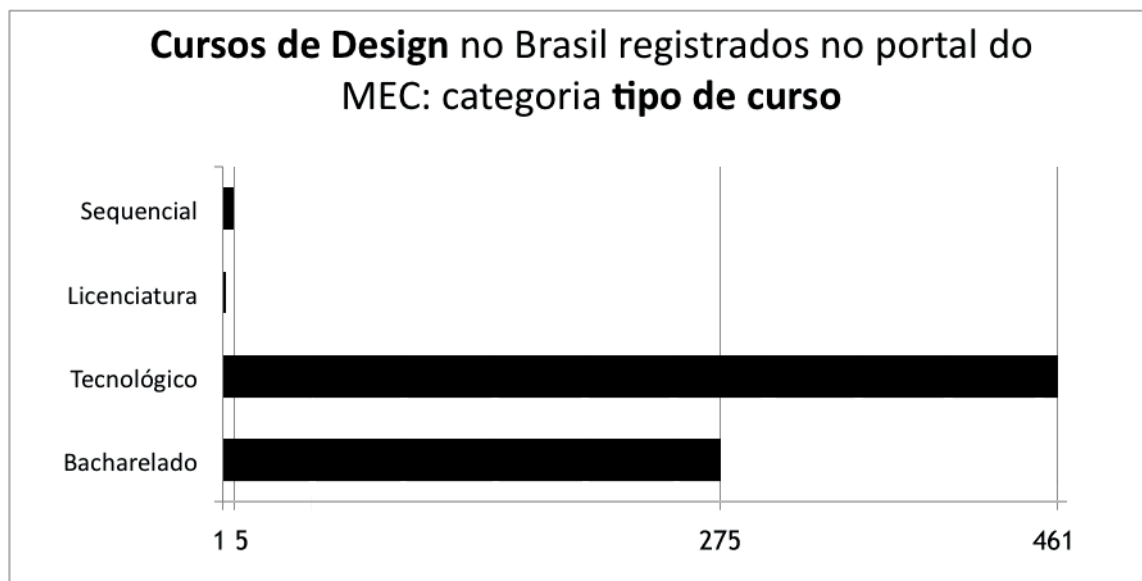


Gráfico 3 - Resultado por Consulta Textual/Curso de Graduação/Nome do Curso/Design no cadastro e-MEC

Fonte: Autor.

2.2.2 Categorização do CPC, CC e ENADE

No Art. 33-B § 1º o CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área. (INEP, 2016, p. 87). São estas as três categorias que constituem o ciclo avaliativo de uma IES e que estão disponíveis para consulta no portal e-MEC: CPC-Conceito Preliminar de Curso, CC-Conceito de Curso e ENADE-Exame de Nacional de Desempenho dos Estudantes.

O CPC é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infra-estrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016). O CPC será calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área (INEP, 2016, p. 87). Os resultados do ENADE-Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, assim como titulação dos professores e carga horária dos mesmos em regime parcial ou integral (não horistas), são algumas das variáveis que interferem no CPC.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) vai de 1 a 5 e, como o próprio nome diz, é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país. Para que os valores se consolidem, e representem efetivamente o que se espera de um curso em termos de qualidade e excelência, comissões de avaliadores farão visitas in loco para corroborar ou alterar o conceito obtido preliminarmente.

O CPC será divulgado anualmente, junto com os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, o ENADE. Operacionalmente, cursos que obtiverem CPC 1 e 2 serão automaticamente incluídos no cronograma de visitas dos avaliadores do Inep. Os demais casos, ou seja, cursos com conceito igual ou maior que 3, podem optar por não receber a visita dos avaliadores e, assim, transformar o CPC em conceito permanente.

Consolidado o processo de avaliação conduzido pelo Inep, cursos com conceito 3 serão aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem. Da mesma forma, cursos com conceito 5 serão cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

O CC diz respeito à periodicidade do ciclo, dos indicadores de qualidade e conceitos de avaliação de um curso superior. São conceitos de avaliação, os resultados após avaliação in loco realizada por Comissão de Avaliação do INEP: I - de curso: o Conceito de Curso (CC), consideradas, em especial, as condições relativas ao perfil do corpo docente, à organização didático-pedagógica e às instalações físicas; II - de instituição, o Conceito de Instituição (CI), consideradas as dimensões analisadas na avaliação institucional externa. Parágrafo único. As Comissões de Avaliação utilizarão o CPC e o IGC como referenciais orientadores das avaliações in loco de cursos e instituições, juntamente com os instrumentos referidos no art. 17-J e demais elementos do processo (INEP, 2016, p. 88).

Atualmente, dos 742 cursos superiores de Design registrados, apenas 224 apresentam nota na categoria ENADE no portal do MEC; somam-se mais 26 com o valor SC-Sem Conceito.

O Conceito Enade é calculado para cada curso, tendo como unidade de observação a instituição de ensino superior – IES, o município Específico. A parte referente à Formação Geral contribui com 25% da nota final, enquanto a referente da sede do curso e a área de avaliação. A Nota Enade do curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral e no Componente ao Componente Específico contribui com 75%. O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área (INEP, 2016).

O ENADE é o mais importante indicador de qualidade de uma IES e esta, por sua vez, é avaliada através do desempenho de seus alunos. O Curso fica sem conceito ENADE (SC) quando não reúne condições que possam estabelecer o cálculo do mesmo. Como exemplo, pode-se citar os casos em que menos de dois estudantes concluintes selecionados participam da prova (INEP, 2016). Ou seja, têm-se ainda 487 cursos registrados sem nota nessa categoria; quase 2/3 do total dos cursos.

“O Enade 2015 destinou-se aos cursos que conferem diploma de bacharel em Design e tecnólogo em Design de Interiores, Design de Moda e Design Gráfico” (INEP, 2016, p. 5).

Fazendo um recorte na área/grupo dos cursos de Design Gráfico e cujo total é de 326 cursos, têm-se: 1 curso com nota 5 no ENADE; 33 cursos com nota 4; 63 cursos com nota 3; 30 cursos com nota 2; 1 curso com nota 1; 3 cursos SC e 195 sem a informação. Este último valor corresponde aos cursos que ainda não realizaram a prova.

Dentre os 13 cursos aprovados com a nota máxima: 6 cursos obtiveram o conceito 4 no CPC, 3 cursos obtiveram o conceito 3 e apenas 2 ficaram sem conceito. É importante ressaltar que todos esses cursos são na Modalidade Presencial.

Tabela 3 - 11 cursos que obtiveram nota 5 no ENADE e conceito diferenciado no CPC

IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)	Design	Bacharelado	-	3	5
Universidade tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)	Design	Bacharelado	4	4	5
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	Design	Bacharelado	4	4	5
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Design	Bacharelado	-	4	5
UNISINOS	Design	Bacharelado	5	SC	5
Universidade Cândido Mendes (UCAM)	Design de Moda	Tecnológico	3	3	5
Universidade Católica de Pelotas (UCPEL)	Design de Moda	Tecnológico	4	4	5
Faculdade SENAC Pernambuco (SENACPE)	Design de Moda	Tecnológico	3	3	5
Universidade Federal de Goiás (UFG)	Design de Moda	Bacharelado	4	4	5
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Design de Produto	Bacharelado	4	SC	5
Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)	Design de Produto	Bacharelado	-	4	5

Fonte: Autor

Destaca-se as seguintes IES: Centro Universitário UNIVATES, na cidade de Lajeado, no Rio Grande do Sul, com o curso de Design, e a UFRGS-Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que fica na capital Porto Alegre, com o curso de Design Visual; ambos são no Grau de Bacharelado e na modalidade Presencial. Ambas obtiveram nota 5 no ENADE e no CPC:

Tabela 4 - Estado do Rio Grande do Sul: 2 cursos que obtiveram nota 5 no ENADE e no CPC

IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	Design Visual	Bacharelado	4	5	5
Centro Universitário UNIVATES (UNIVATES)	Design	Bacharelado	3	5	5

Fonte: Autor

Dos 11 grupos separados por áreas, 8 obtiveram a nota 2, totalizando 54 cursos aprovados com a nota mínima, ou seja, 7,4% do total. Se a Instituição alcançar apenas o Grau 2 em dois exames consecutivos; ficará impossibilitada de abrir uma nova turma naquele curso. São as seguintes IES que obtiveram nota 2 no ENADE e no CPC:

Tabela 5 – Estados brasileiros que obtiveram nota 2 no ENADE e no CPC

Estado do Espírito Santo: 1 curso					
IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	Design	Bacharelado	3	2	2
Estado de Minas Gerais: 2 cursos					
IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Faculdade Uberlandense de Núcleos Integrados de Ensino, Serviço Social e Aprendizagem (FAESSA)	Design	Bacharelado	4	2	2
Centro Universitário UMA (UMA)	Design de Moda	Tecnológico	5	2	2
Estado do Paraná: 2 cursos					
IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Universidade Estadual de Maringá (UEM)	Design	Bacharelado	-	2	2
Universidade Paranaense (UNIPAR)	Design de Moda	Tecnológico	4	2	2
Estado do Rio de Janeiro: 1 curso.					
IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)	Design	Bacharelado	4	2	2
Estado do Rio Grande do Sul: 1 curso.					
IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Centro Unversitário La Salle (UNILASALLE)	Design de Prouto	Tecnológico	4	2	2

Estado de São Paulo: 9 cursos.					
IES	Nome do curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Faculdades Adamantinenses Integradas (FAI)	Design	Bacharelado	-	2	2
Anhembi Morumbi (UAM)	Design Gráfico	Bacharelado	4	2	2
Centro Universitário de Araraquara (UNIARA)	Design	Bacharelado	4	2	2
Centro Universitário FIEO (UNIFIEO)	Design Digital	Bacharelado	-	2	2
Universidade de Franca (UNIFRAN)	Design de Moda	Tecnológico	4	2	2
	Design de Prouto	Bacharelado	4	2	2
	Design Gráfico	Bacharelado	4	2	2
Universidade Paulista (UNIP)	Design de Moda	Tecnológico	3	2	2
Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)	Design de Moda	Bacharelado	3	2	2

Fonte: Autor

2.3 Segunda consulta no portal do MEC: por estado e nome de curso

Os dados apresentados decorreram de uma Busca Interativa por Estados e por Nome de Curso – Design/Design Gráfico/Desenho Industrial realizada em 14 de março de 2016. Ou seja, cursos tais como Design de Moda, Design de Interiores, etc foram excluídos desta amostra, que tem por objetivo comparar os cursos que têm grade curricular semelhante.

Os outros itens da busca ficaram na situação default do sistema, ou seja, o Município da IES, a Gratuidade do Curso, a Modalidade (a Distância ou Presencial), o Grau (Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico e Seqüencial), o índice (CC, CPC, ENADE), a nota (1, 2, 3, 4, 5 e SC) e a situação (em atividade, em extinção, extinto e sub judice). A operação de busca foi repetida seguidamente três vezes em cada Estado do país e sempre na mesma ordem por Nome de Curso: primeiro, uma busca por curso de nome Design, depois, por nome Design Gráfico e, por fim, por nome Desenho Industrial.

Para facilitar o entendimento, separou-se os mesmos pelas regiões do Brasil: foram considerados somente os cursos em atividade no país e na modalidade presencial ou à distância. É importante observar a forma como estão distribuídos pelas cinco regiões: a maior concentração de cursos está na região Sudeste e a menor na região Centro-Oeste:

Região Sudeste - 64 cursos em Design, 76 cursos em Design Gráfico e 24 cursos em Desenho Industrial.

Total: 170;

Região Sul - 52 cursos em Design, 51 cursos em Design Gráfico e 5 cursos em Desenho Industrial.

Total: 108;

Região Nordeste - 19 cursos em Design e 32 cursos em Design Gráfico.

Total: 51;

Região Norte – 8 cursos em Design e 20 cursos em Design Gráfico.

Total: 28;

Região Centro-Oeste – 20 cursos em Design, 5 cursos em Design Gráfico e 2 cursos em Desenho Industrial.

Total: 27.

No Brasil há atualmente 384 cursos superiores na área em atividade, sendo 199 com grau de bacharelado e 185 tecnológicos. Todos os cursos com grau de bacharelado são na modalidade presencial, porém, existem 68 cursos com grau tecnológico na modalidade à distância. A seguir, apresenta-se um gráfico que facilita a visualização do resultado:

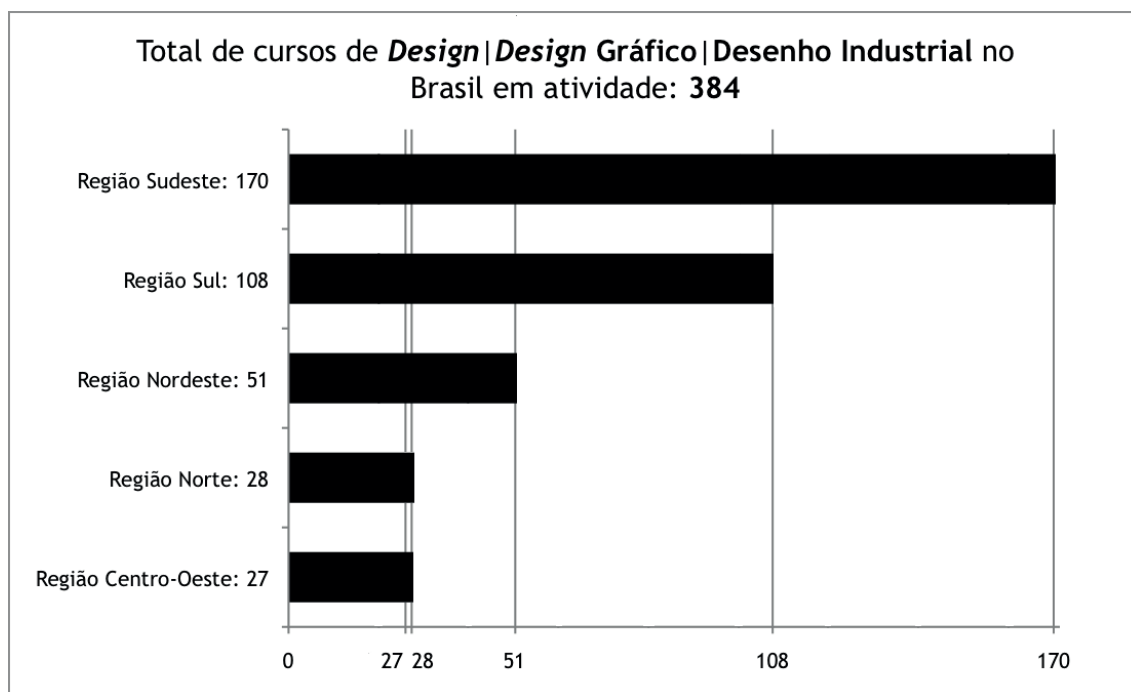


Gráfico 4 - Consulta avançada no portal do MEC por: Cursos de Graduação, Nome do Curso (Design, Design Gráfico e Desenho Industrial) e Estado brasileiro (UF)

Fonte: Autor

A maior concentração de cursos tecnológicos à distancia está na região Sul do país (27 cursos), seguida da região Norte (14 cursos); já a maior concentração de cursos tecnológicos na modalidade presencial está concentrada na região Sudeste: São Paulo (47 cursos), Rio de Janeiro (10 cursos), Minas Gerais (10 cursos) e Espírito Santo (1 curso).

Em 1999, haviam cerca de 47 instituições oferecendo cursos com habilitações em Projeto de Produto e Programação Visual, além de outras com cursos de Design de Interiores, Estilismo, Computação Gráfica, etc. (FREITAS, 1999, p. 59). Dessas instituições, 29 cursos de Graduação em Design pertenciam à Região Sudeste do país. Hoje no Brasil, em 2016, existem mais de 200 instituições oferecendo cursos na área,

sendo que destas, 170 cursos de Graduação em Design pertencem à Região Sudeste do país.

Os cursos de graduação em Design/Design Gráfico/Desenho Industrial no país estão distribuídos da seguinte forma em relação à nome do curso, grau e modalidade:

a) Região Sudeste - 68 cursos tecnológicos em Design Gráfico na modalidade presencial e 6 à distância, 8 cursos bacharelados em Design Gráfico, 64 em Design e 24 em Desenho industrial na modalidade presencial.

Total: 170;

b) Região Sul - 14 cursos tecnológicos em Design Gráfico na modalidade presencial e 27 à distância, 10 cursos bacharelados em Design Gráfico, 52 em Design e 5 em Desenho industrial na modalidade presencial.

Total: 108;

c) Região Nordeste - 18 cursos tecnológicos em Design Gráfico na modalidade presencial e 12 à distância, 2 cursos bacharelados em Design Gráfico e 19 em Design na modalidade presencial.

Total: 51;

d) Região Norte - 6 cursos tecnológicos em Design Gráfico na modalidade presencial e 14 à distância, e 8 cursos bacharelados em Design na modalidade presencial.

Total: 28;

e) Região Centro-Oeste - 10 cursos tecnológicos em Design Gráfico na modalidade presencial e 9 à distância, 1 curso bacharelado em Design na modalidade presencial, 1 curso bacharelado em Design Gráfico, 4 bacharelados em Design e 2 em Desenho Industrial na modalidade presencial.

Total: 27.

A seguir, apresenta-se um gráfico atualizado que facilita a visualização da realidade brasileira na categoria Grau X IES:

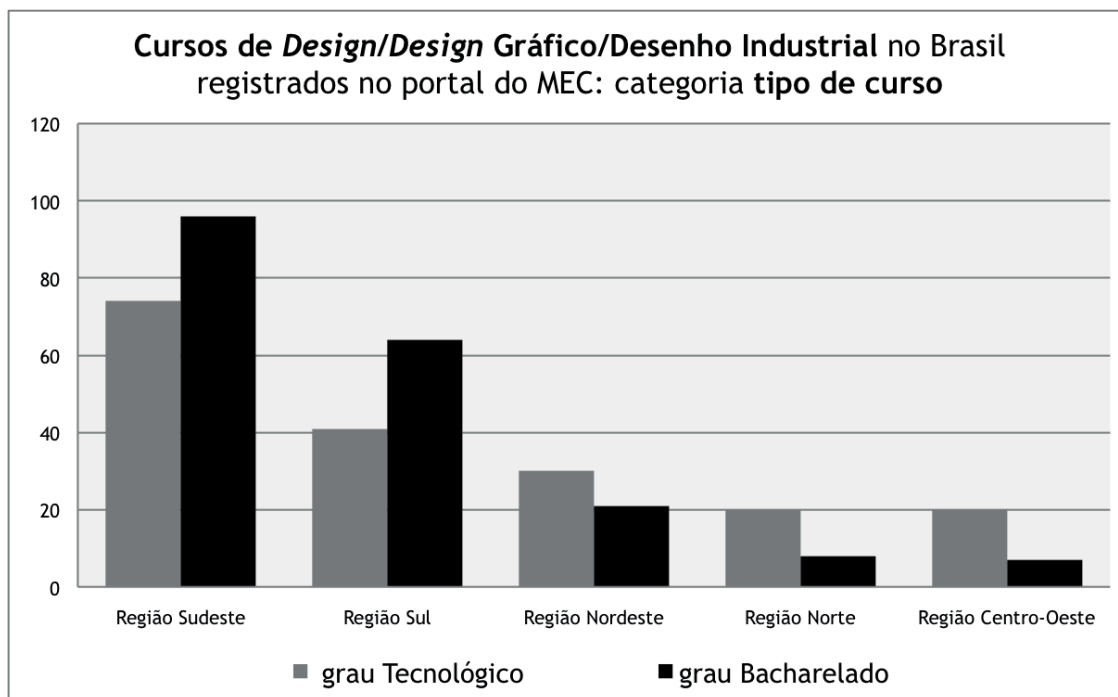


Gráfico 5 - Gráfico demonstrativo por região do país dos cursos com grau de Bacharelado e Tecnológico.

Fonte: Autor.

3 CONCLUSÃO

Hoje em dia, o campo do Design na Educação encontra-se em larga expansão. A qualificação profissional tornou-se determinante para definir o futuro profissional de um indivíduo; ela funciona de forma a complementar sua formação inicial, seja ela de nível médio ou superior; é a busca por outros tipos de conhecimentos teóricos, técnicos e operacionais em outras áreas do conhecimento, capazes de aprimorar suas habilidades já existentes.

É fator relevante a contribuição do Design na elevação da qualidade de vida individual e social; o profissional desta área deve estar sempre atento à relação comunicativa estabelecida entre o produto e o seu usuário.

Os dados e fatos colhidos da própria realidade disponibilizados neste artigo, configuram uma pesquisa documental. Os dados, por ocorrerem em seu habitat natural, precisam ser coletados e registrados ordenadamente para seu estudo propriamente dito (CERVO, 2007, p. 62).

Para viabilizar a coleta de dados sobre as IES e os respectivos cursos de Design no Brasil, a pesquisa se desdobrará no futuro em análise e discussão dos mesmos. Serão elaboradas perguntas referentes a cada dado levantado que envolvem o assunto Ensino e Pesquisa nos cursos superiores de Tecnologia em Design no Brasil; instrumentos tais como a entrevista e o questionário possibilitarão medir com mais exatidão essas questões. Após esta etapa, serão aplicadas ferramentas de pesquisa qualitativa, tais como a técnica Delphi e o Grupo de Foco; ambas buscam o consenso de opiniões de um grupo de especialistas a respeito de problemas complexos.

A pesquisa descritiva sob forma assumida de pesquisa documental, busca conhecer as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e demais aspectos do comportamento humano, tanto do indivíduo tomado isoladamente como de grupos e comunidades mais complexas dito (CERVO, 2007, p. 61).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. *Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. Decreto nº 10.870, de 19 de maio de 2004. *Decreto Nº 10.870, de 19 de maio de 2006*. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.870.htm>. Acesso em: 9 dez. 2016.

BRASIL. INEP. *Manual do Enade*. 2015. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/manual-do-enade>>. Acesso em: 21 mar. 2016.

BRASIL. INEP. *Perguntas frequentes*. 2016. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade/perguntas-frequentes>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Carga Horária - Ensino Superior – Bacharelado*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-re-solucoes?id=12801>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia*. 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia>>. Acesso em: 13 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Conselho Nacional de Educação*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces1_08_03.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *e-MEC - Consulta interativa e consulta textual*. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instituição de Educação Superior IF Fluminense*. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b-0f6eb/MTEyMA==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MTUy>>. Acesso em: 24 abr. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instituições credenciadas*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/instituicoes-credenciadas-sp-1781541355>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *O que é o conceito preliminar de curso?* Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13074:o-que-e-o-conceito-preliminar-de-curso>>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Perguntas frequentes sobre Educação Superior*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/127-perguntas-frequentes-911936531/educacao-superior-399764090/14384-perguntas-frequentes-sobre-educacao-superior#curso_sequenciais>. Acesso em: 20 mar. 2016.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Programas e ações*. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/programas-e-aces>>. Acesso em: 26 abr. 2016.

CERVO, A. *Metodologia científica*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FREITAS, S. *A influência de tradições acríticas no processo de estruturação do ensino/pesquisa de Design*. 1999. 375 f. Tese (Doutorado) - Curso de Ciências Engenharia de Produção, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1999.

UNIFESP. *Graduação a distância de tecnologia em design educacional será oferecida na UNIFESP*. 2016. Disponível em: <<http://www.unifesp.br/noticias-antiores/item/1949-graduacao-a-distancia-de-tecnologia-em-design-educacional-sera-oferecida-na-unifesp>>. Acesso em: 17 mar. 2016.

WITTER, G. *Desenho industrial: uma perspectiva educacional*. São Paulo: CNPq/Coordenação Editorial, 1985.